União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”), e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”), é uma Companhia aberta que têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Em 07 de julho de 2022 a Companhia obteve o registro de emissor de valores mobiliários de acordo com a resolução nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), na categoria “B”. A Companhia é controlada pela Robferma Administração e Participações Ltda.

Atualmente, o Grupo possui oito plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, Guarulhos - SP, Taboão da Serra - SP e São Paulo - SP, duas em Pouso Alegre - MG e duas em Brasília - DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília - DF e Pouso Alegre - MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo - SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25%	-	25%	-
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. “Anovis”	100,00%	-	99,99%	-
Aptus Negócios Imobiliários Ltda. “Aptus”	100,00%	-	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. “Union Química”	99,99%	-	99,99%	-
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. “Inovat”	100,00%	-	99,99%	-
UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. “UQ Gráfica”	99,99%	-	99,99%	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. “Laboratil”	99,99%	-	99,99%	-
União Química Internacional Ltda. “União Química Internacional”	100,00%	-	-	-
Songbook Holding B.V. “Songbook Holding”	99,99%	-	99,99%	-
Songbook B.V. “Songbook BV”	-	99,99%	-	99,99%

As participações minoritárias são representadas por um percentual inferior a três casas decimais.

Reorganização societária – Aptus Negócios Imobiliários Ltda.

Em 23 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da União Química Farmacêutica Nacional, aprovou a proposta de reorganização societária (“Cisão”), visando a transferência de bens do ativo imobilizado para a empresa “Aptus Negócios Imobiliários Ltda.”, a qual será responsável pela administração de ativos do Grupo.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

A proposta de reorganização societária que compreende:

- i) Cisão da Companhia: Cisão parcial da empresa Anovis Industria Farmacêutica Ltda., com versão da parcela cindida para a Aptus Negócios Imobiliários Ltda., cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente "APSIS" foi de R\$ 56.314. Cisão parcial da empresa Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., com versão da parcela cindida para a Aptus Negócios Imobiliários Ltda., cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente "APSIS" foi de R\$ 45.290. Cisão parcial da empresa União Química Internacional Ltda., com versão da parcela cindida para a APTUS Negócios Imobiliários Ltda., cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente "APSIS" foi de R\$ 59.945. O acervo total objeto da reorganização, na data da transação, era de R\$161.549 (Nota Explicativa 11).

Aquisição da empresa União Química Internacional Ltda. ("União Química Internacional")

Em 20 de outubro de 2021 foi publicado no Diário Oficial da União o despacho nº 1549/2021 no qual a Superintendência do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou, sem restrições, o Ato de Concentração nº 08700.003276/2021-05 sobre a venda da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., controlada pela empresa Bayer, para a Companhia, e agora denominada "União Química Internacional Ltda".

A operação contempla a aquisição de 100% do capital social da União Química Internacional Ltda, anteriormente denominada Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda, incluindo sua unidade produtiva de Cancioneiro, localizada na cidade de São Paulo - SP. A unidade ocupa uma área de 15 mil m² e produz hormônios femininos, como contraceptivos e pílulas de reposição hormonal, tem capacidade de produção de aproximadamente 70 milhões de blisters por ano.

O negócio abrange ainda o repasse, pela Bayer, de marcas estabelecidas de contraceptivos femininos: Femiane, Microvlar, Miranova, Neovlar, Triquilar e os medicamentos Climene, Primolut Nor, Primosiston e Proviron voltados para reposição hormonal que são vendidos tanto no Brasil quanto em países da América Latina. Em 1º de abril de 2022, após o cumprimento de todas as condições precedentes do contrato e o registro pelos órgãos competentes desse instrumento, a Companhia assumiu o controle da Schering do Brasil, a controlada indireta Songbook B. V. passou a ser a detentora das Propriedades intelectuais dos produtos (IP).

A contabilização dos ativos líquidos da União Química Internacional Ltda adquiridos, em conjunto com a aquisição das marcas realizada pela Songbook, foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos na combinação de negócios ainda demandam de conclusão das análises de ativos identificados e eventuais passivos assumidos da adquirida.

Os custos de transação no valor de R\$ 1.157 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

O detalhamento do preço de aquisição da União Química Internacional Ltda na data de aquisição, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de negócios está alocado e apresentado conforme a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	152.092	-	152.092
Impostos a recuperar	119.102	-	119.102
Estoques líquido	55.994	-	55.994
Valor justo das marcas (i)	-	66.222	66.222
Intangível líquido (ii)	1.236	13.321	14.557
Imobilizado líquido	144.386	79.118	223.504
Outros ativos	11.919	14.076	25.995
	484.729	172.737	657.466
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	98.586	-	98.586
Empréstimos e financiamentos	121.560	-	121.560
Provisão para demandas judiciais (iii)	16.340	2.838	19.178
Outros passivos	7.706	-	7.706
	244.192	2.838	247.030
Total dos ativos identificados, líquidos (iv)	240.537	169.899	410.436
Ágio por rentabilidade futura	-	-	134.659
Total da contraprestação transferida na aquisição da Schering(v)	-	-	212.098
Total da contraprestação transferida na aquisição das marcas (i)	-	-	332.997

- (i) A Companhia adquiriu, por meio de sua controlada indireta Songbook B.V., ativos relacionados as marcas: Climene, Feminane, Microvilar, Neovlar, Primolut, Primosiston, Proviron, Triquilar e Miranova por R\$332.997 em que a mensuração do valor justo, para fins de combinação de negócios, identificou o valor de R\$66.222.
- (ii) Corresponde ao registro de licenças sanitárias no Brasil e outros Países da América Latina, que possibilitará a operação nesses mercados.
- (iii) Substancialmente representado por provisões de natureza trabalhista.
- (iv) Os saldos estão representados por R\$77.439 relativo ao acervo líquido da Schering do Brasil, adquirido pela Companhia (Nota Explicativa 11.2) e R\$332.997 referente as marcas adquirido pela controlada indireta Songbook B.V.
- (v) Do total da contraprestação transferida R\$212.098, a parcela de R\$72.399 refere-se a contraprestação contingente (Nota Explicativa 20), em que o pagamento está condicionado a conclusão das negociações entre as partes para determinação do preço final, a estimativa é essas negociações sejam concluídas no próximo exercício. O pagamento de R\$139.699 foi realizado à vista.

Aquisição da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda.

Em 18 de fevereiro de 2021 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Robferma Administração e Participações Ltda. e MM&I Administração e Participações Ltda., que detinham o controle compartilhado, para aquisição de 99,99% das cotas do capital social da Laboratil Farmacêutica Ltda. (“Laboratil”). Em 05 de dezembro de 2021, após o registro pelos órgãos competentes desse instrumento, a Companhia assumiu o controle da Laboratil.

A Laboratil tem sede em São Paulo e trata-se de uma indústria de fabricação e comercialização de produtos farmacêuticos e afins. A aquisição teve como objetivo ampliar o segmento de terceirização de produção de medicamentos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

O detalhamento do preço de aquisição da Laboratil na data de aquisição, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de negócios está alocado e apresentado conforme a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	31	-	31
Contas a receber	809	-	809
Impostos a recuperar	643	-	643
Outros ativos	979	-	979
Imobilizado líquido	2.941	12.513	15.454
	5.403	12.513	17.916
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.136	-	1.136
Partes relacionadas	12.060	-	12.060
Outros passivos	661	-	661
	13.857	-	13.857
Patrimônio líquido	(8.454)	12.513	4.059
Ágio por rentabilidade futura	-	-	11.876
Valor contraprestação	-	-	15.935

Constituição de novas empresas

Em 11 de maio de 2021 a Companhia efetivou a constituição da empresa Songbook Holding B.V. localizada na cidade de Amsterdã – Holanda. A Songbook Holding detém 100% das quotas da controlada Songbook B.V. que tem como objeto a aquisição de marcas de produtos farmacêuticos para subsequente sublicenciamento para empresas do Grupo União Química, mediante recebimento de royalties. No dia 02 de dezembro de 2021 a Companhia realizou aporte de capital no valor de R\$424.544 e detém 99,99% das quotas da controlada. Nos meses de fevereiro e março de 2022 a Companhia realizou aportes que totalizaram o valor de R\$31.778 na Songbook Holding B.V..

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, revisou sua prática contábil para a apresentação da provisão de fretes, ora apresentada na nota de outras contas a pagar (nota 20) e reclassificada para a nota de fornecedores (nota 15). Como consequência, a linha de balanço fornecedores, incluída como informação comparativa destas informações sofreu aumento, e na linha de outras contas a pagar sofreu redução.

O saldo reclassificado entre fornecedores e outras contas pagar é de R\$9.554 e R\$10.744 no individual e consolidado, respectivamente, referente ao período comparativo de 31 de dezembro de 2021. A reclassificação não alterou os indicadores financeiros da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 09 de março de 2023.

b) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

c) Declaração de continuidade

A diretoria avaliou a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas das controladas incluídas nas demonstrações consolidadas do Grupo:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Em 31/12/2022							
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	192.412	87.900	233.447	21.176	25.689	382.597	(16.552)
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	-	161.549	-	-	161.549	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	333	355	-	-	688	-	(144)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	201.146	157.270	118.788	143.379	96.249	302.425	(2.666)
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	26.934	21.275	18.802	8.310	21.097	73.001	1.846
Laboratil Farmacêutica Ltda.	3.467	9.129	3.380	18.764	(9.548)	13.464	(2.166)
União Química Internacional Ltda.	281.175	104.045	60.874	140.533	183.813	146.724	3.221
Songbook Holding	54.594	355.345	109	-	409.830	-	(643)
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Em 31/12/2021							
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	185.557	157.761	219.013	25.750	98.555	418.129	(5.384)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	582	-	-	(196)	778	-	(27)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	169.750	141.040	96.727	69.858	144.205	313.546	526
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	20.952	24.307	15.519	10.489	19.251	61.656	4.495
Laboratil Farmacêutica Ltda.	2.716	8.396	2.800	15.694	(7.382)	11.434	1.076
Songbook Holding	418.657	-	88	-	418.569	-	(219)

Controladas - Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação--Continuação

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras resumidas da Bionovis S.A. (controlada em conjunto) são as seguintes:

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Resultado do exercício</u>
31/12/2022	932.279	394.330	873.845	213.788	238.976	1.142.463	100.233
31/12/2021	687.211	359.835	545.531	313.822	187.693	833.917	46.631

e) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento do cumprimento das obrigações de performance relacionadas aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 85 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas.

Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Contas a receber--Continuação

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da média ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias. Os materiais promocionais são registrados em rubricas de estoques e são devidamente baixados conforme sua distribuição e está diretamente relacionado com as vendas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, reconhecidos inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia (investidora).

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 12. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Intangível

i) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

ii) Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Intangível--Continuação

iv) Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 79 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

Cessão de crédito por fornecedores

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito", embora não exista alteração da natureza da transação ou dos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos--Continuação

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóveis: de 3 a 4 anos
- Veículos e equipamentos: de 2 a 4 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ou suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia e suas controladas exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor--continuação

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto o ativo depende da expectativa de realização futura.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da são reconhecidos no resultado do exercício. Os efeitos da conversão de balanços nas empresas do exterior para o real são contabilizados no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Os acionistas poderão declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente os acionistas poderão decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Subvenções governamentais--Continuação

Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subseqüentemente mensurado de acordo com a política contábil.

Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debentures como atividades de financiamentos, em seu fluxo de caixa. Tal classificação é adotada por se tratar custos e obtenção de recursos financeiros.

Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

Informações por segmento

A Administração da Companhia e de suas controladas identificou três segmentos operacionais: Saúde Humana, Saúde Animal e Terceirização, sendo estes reportáveis com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas. A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho desses segmentos com base na receita bruta pois a Administração entende que tal informação é mais relevante na avaliação de resultado dos segmentos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Informação por segmento--Continuação

- Saúde humana – Divisão de negócios composta por medicamentos farmacêuticos com portfólio que abrange: medicamentos de prescrição, de marca, genéricos e OTCs (*Over the counter - sigla em inglês para medicamentos livres de prescrição*) atendendo todas as regiões do país. A divisão também conta com medicamentos aplicados em tratamentos nos hospitais públicos e privados, clínicas e distribuidores.
- Saúde animal – Divisão de negócios composta por medicamentos de animais de companhia (Pet), animais de produção (Bovinos, Equinos, Ovinos, Caprinos e Suínos) e reprodução animal.
- Terceirização – Divisão de negócios da empresa que produz medicamentos para outras indústrias farmacêuticas, nacionais e internacionais.

As informações referentes as receitas de cada segmento estão apresentadas na nota explicativa 23 a).

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

O Grupo não teve impactos na implementação da norma.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, o Grupo aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo por não ser um adotante pela primeira vez.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações foram adotadas pelo Grupo no registro das modificações nos instrumentos financeiros realizadas no exercício.

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativas contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.

As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

2.3. Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Uso de estimativas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- Notas Explicativas n^{os} 2.d e 5 - Perda de crédito esperado.
- Notas Explicativas n^{os} 2.d e 6 - Provisão para perdas de estoques.
- Notas Explicativas n^{os} 2.d, 12 e 13 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas.
- Notas Explicativas n^{os} 2.d e 14 - Análise de indicadores de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.
- Notas Explicativas n^{os} 2.d e 12 e 20 – Direito de uso e passivo de arrendamentos.
- Notas Explicativas n^{os} 2.d e 21 – Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes.
- Notas Explicativas n^o 2.d e 19 - Reconhecimento, mensuração e realização de ativos fiscais diferidos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está apresentada na Nota Explicativa 28.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A Administração avalia a concentração de risco com relação às contas a receber e ativos e contrato como baixo, uma vez que seus clientes estão localizados em diversas jurisdições e indústrias e operam em mercados amplamente independentes.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão de perda de crédito esperada, apresentada na Nota Explicativa 5.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 27.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.2. Gestão de risco de capital--Continuação

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente a contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 59,73% do volume do passivo financeiro consolidado em dezembro de 2022. Além disso, um total de 7,20% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 32,38% vinculados a contratos com variação cambial e 0,69% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2022, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2022, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo e decréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2022 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Controladora Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		25% de oscilação		50% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,2177	7,0241	4,2144	8,4289	2,8096
Cotação do euro	5,5694	7,6469	4,5882	9,1763	3,0588
Variação cambial	472.135	640.598	386.223	767.786	259.035
Despesa financeira projetada	41.275	127.188	-127.188	254.376	-254.376
Variação %	8,74%	26,94%	-26,94%	53,88%	-53,88%
CDI	1.112.644	1.328.199	1.251.803	1.366.397	1.213.605
Taxa de remuneração %	15,94%	19,37%	12,51%	22,81%	9,07%
Despesa financeira projetada	177.357	38.198	-38.198	76.396	-76.396
Variação %		3,43%	-3,43%	6,87%	-6,87%
Pré-fixado	131.998	138.373	138.373	138.373	138.373
Taxa de remuneração %	4,80%	4,80%	4,80%	4,8%	4,8%
Despesa financeira projetada	6.374	6.374	6.374	6.374	6.374
Variação %		4,83%	4,83%	4,83%	4,83%
Outros	12.778	15.407	14.521	15.850	14.078
Taxa de remuneração %	17,11%	20,58%	13,64%	24,04%	10,17%
Despesa financeira projetada	2.186	443	-443	886	-886
Variação %		3,47%	-3,47%	6,94%	-5,92%
Total endividamento bancário	1.729.555	2.122.577	1.790.919	2.288.405	1.625.090
Total despesa financeira projetada	227.193	393.022	61.364	558.850	-104.465
Total Variação%	13,14%	22,72%	3,55%	32,31%	-6,04%

Consolidado Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		25% de oscilação		50% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,2177	7,0241	4,2144	8,4289	2,8096
Cotação do euro	5,5694	7,6469	4,5882	9,1763	3,0588
Variação cambial	603.567	819.606	494.383	982.217	331.772
Despesa financeira projetada	53.429	162.611	-162.611	325.222	-325.222
Variação %		26,94%	-26,94%	53,88%	-53,88%
CDI	1.113.461	1.329.186	1.252.734	1.367.413	1.214.507
Taxa de remuneração %	15,94%	19,37%	12,51%	22,81%	9,07%
Despesa financeira projetada	177.498	38.226	-38.226	76.453	-76.453
Variação %		3,43%	-3,43%	6,87%	-6,87%
Pré-fixado	134.216	140.672	140.672	140.672	140.672
Taxa de remuneração %	4,80%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%
Despesa financeira projetada	6.456	6.456	6.456	6.456	6.456
Variação %		4,8%	4,8%	4,8%	4,8%
Outros	12.781	15.407	14.521	15.850	14.078
Taxa de remuneração %	17,11%	20,58%	13,64%	24,04%	10,17%
Despesa financeira projetada	2.186	443	443	886	886
Variação %		3,47%	-3,47%	6,94%	-6,94%
Total endividamento bancário	1.864.025	2.304.871	1.902.310	2.506.151	1.701.029
Total despesa financeira projetada	239.569	440.850	38.289	642.131	-162.992
Total Variação %	12,85%	23,65%	2,05%	34,45%	-8,74%

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foi aplicada em CDB com liquidez diária através de montantes/lotes específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas. A análise de sensibilidade seguiu os mesmos critérios para o cálculo do passivo, anteriormente descritos.

	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		25% de oscilação		50% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Controladora					
Aplicações CDI	121.078	121.078	121.078	121.078	121.078
Receita financeira projetada	16.246	20.308	12.185	24.369	8.123
Taxa sujeita a variação	13,42%	16,77%	10,06%	20,13%	6,71%
Variação		4.062	(4.062)	8.123	(8.123)
Consolidado					
Aplicações CDI	253.357	253.357	253.357	253.357	253.357
Receita financeira projetada	33.995	42.494	25.496	50.993	16.997
Taxa sujeita a variação	13,42%	16,77%	10,06%	20,13%	6,71%
Variação		8.499	(8.499)	16.998	(16.998)

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III – apreciação e deterioração sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) e aumentos (apreciações) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (mercados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário IV e V - aumento sobre as taxas câmbio e de CDI - esses cenários consideram aumento (apreciação) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora				
	31/12/2022				
	Cenário (i) Provável	Cenário (ii) Deterioração 25%	Cenário (iii) Deterioração 50%	Cenário (iv) Apreciação 25%	Cenário (v) Apreciação 50%
NDF (Bancos)	2.292	(49.457)	(101.205)	54.041	105.789
Variação (R\$)		(51.749)	(103.497)	51.749	103.497
Swap	(23.896)	(197.932)	(371.969)	150.140	324.177
Variação (R\$)		(174.036)	(348.073)	174.036	348.073
Total valor justo	(21.604)	(247.389)	(473.174)	204.181	429.966
Total variação (R\$)	-	(225.785)	(451.570)	225.785	451.570

	Consolidado				
	31/12/2022				
	Cenário (i) Provável	Cenário (ii) Deterioração 25%	Cenário (iii) Deterioração 50%	Cenário (iv) Apreciação 25%	Cenário (v) Apreciação 50%
NDF (Bancos)	2.292	(49.457)	(101.205)	54.041	105.789
Variação (R\$)		(51.749)	(103.497)	51.749	103.497
Swap	(21.627)	(263.468)	(505.311)	220.214	462.057
Variação (R\$)		(241.841)	(483.684)	241.841	483.684
Total valor justo	(19.335)	(312.925)	(606.516)	274.255	567.846
Total variação (R\$)		(293.590)	(587.181)	293.590	587.181

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1.299	1.498	57.708	421.737
Aplicações financeiras	121.078	324.368	253.357	337.164
	122.377	325.866	311.065	758.901

As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e CDBs que possuem remunerações médias em torno de 102% (97% em 2021) do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes nacionais	747.154	625.978	813.057	702.976
Cientes estrangeiros	7.379	851	32.346	12.733
Partes relacionadas (vide Nota 10)	554.628	395.163	350.655	203.018
	1.309.161	1.021.992	1.196.058	918.727
(-) Perda de crédito esperada	(3.567)	(6.544)	(4.223)	(7.545)
	1.305.594	1.015.448	1.191.835	911.182

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas. Não são realizadas provisões para operações entre partes relacionadas.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	(3.010)	(3.641)
Provisão	(25.176)	(27.002)
Reversão	14.933	15.933
Baixa (perda efetiva)	6.709	7.165
Saldo em 31/12/2021	(6.544)	(7.545)
Provisão	(10.379)	(11.426)
Reversão	9.578	10.579
Baixa (perda efetiva)	3.778	4.169
Saldo em 31/12/2022	(3.567)	(4.223)

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.055.487	6.128	1.061.615	816.001	31.741	847.742
Vencidos até 30 dias	27.722	12.260	39.982	34.062	6.766	40.828
Vencidos de 31 a 60 dias	4.621	5.063	9.684	12.430	880	13.310
Vencidos de 61 a 120 dias	28.406	7.573	35.979	24.283	3.962	28.245
Vencidos de 121 a 180 dias	38.571	503	39.074	21.967	4.732	26.699
Vencidos de 181 a 360	93.006	1.880	94.886	53.068	4.272	57.340
Vencidos acima de 361 dias	25.071	2.870	27.941	2.046	5.782	7.828
	1.272.884	36.277	1.309.161	963.857	58.135	1.021.992

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.126.611	6.128	1.132.739	833.026	31.741	864.767
Vencidos até 30 dias	24.447	12.260	36.707	19.479	6.766	26.245
Vencidos de 31 a 60 dias	1.769	5.063	6.832	1.663	880	2.543
Vencidos de 61 a 120 dias	3.528	7.573	11.101	1.392	3.962	5.354
Vencidos de 121 a 180 dias	2.382	503	2.885	1.014	4.732	5.746
Vencidos de 181 a 360	612	1.880	2.492	1.581	4.272	5.853
Vencidos acima de 361 dias	432	2.870	3.302	2.437	5.782	8.219
	1.159.781	36.277	1.196.058	860.592	58.135	918.727

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	404.935	368.058	435.193	404.574
Produtos em processo	79.303	60.410	126.581	78.780
Matérias-primas	254.339	219.657	406.140	315.963
Materiais de embalagem	75.706	62.827	144.680	99.055
Material de manutenção e segurança	32.438	28.802	54.297	47.105
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	5.161	8.744	9.726	12.659
Outros	23.973	19.595	24.110	20.023
(-) Provisão para perdas	(80.012)	(42.321)	(114.069)	(52.942)
	795.843	725.772	1.086.658	925.217

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

A movimentação da provisão de perdas é apresentada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	(49.706)	(57.994)
Provisão/Reversão	(31.018)	(35.393)
Baixa (perda efetiva)	38.403	40.445
Saldo em 31/12/2021	(42.321)	(52.942)
Provisão/Reversão	(52.220)	(59.857)
Baixa (perda efetiva)	14.529	31.767
Aquisição de controlada	-	(33.037)
Saldo em 31/12/2022	(80.012)	(114.069)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS (i)	23.768	14.067	132.962	61.669
PIS (ii)	2.107	1.605	10.134	4.786
COFINS (ii)	9.709	7.275	34.889	21.007
Imposto de renda (iii)	19.423	10.295	40.369	15.628
Contribuição social sobre o lucro líquido (iii)	6.310	2.907	15.011	5.612
IPI	659	730	11.689	12.804
Outros	5.399	5.165	16.788	5.457
	67.375	42.044	261.842	126.963
Circulante	59.510	35.275	152.856	81.932
Não circulante	7.865	6.769	108.986	45.031

(i) No exercício de 2022, após o cumprimento das obrigações contratuais, o Grupo reconheceu, por meio da sua controlada Inovat, o montante de R\$31.522 referente a créditos obtidos em exercícios anteriores.

(ii) Refere-se a créditos de PIS e COFINS oriundos de compra de insumos para industrialização com expectativa de compensação com tributos federais pelos próximos doze meses.

(iii) Refere-se substancialmente a pagamentos a maior de IRPJ e CSLL do exercício de 2022 decorrente da exclusão da Lei Complementar nº. 160 do ano de 2017 no montante de R\$ 51.789 a ser compensado nos próximos doze meses.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores	2.532	1.235	3.941	2.235
Adiantamento a funcionários (i)	18.556	9.960	31.867	15.774
Ativos indenizatórios (ii)	-	-	14.076	-
Cauções e garantias	1.787	1.340	1.787	1.340
Dividendos a receber de coligadas	5.951	2.769	5.951	2.769
Outros	638	1.460	4.833	2.963
	29.464	16.764	62.455	25.081
Circulante	21.345	12.599	37.061	20.091
Não circulante	8.119	4.165	25.394	4.990

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de férias.

(ii) Refere-se substancialmente a ativos indenizatórios relacionados a provisão de demandas judiciais anteriores a combinação de negócios entre a companhia e a Bayer, conforme descrito na (nota 1).

9. Instrumentos financeiros derivativos

Ativo	Contraparte	Controladora		Consolidado		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Contrato a termo - NDF (bancos)	Bradesco/ Santander/ Itaú/ Citibank	3.239	2.727	3.239	2.727	
	Contrato de SWAP	6.076	23.620	16.769	23.620	
		9.315	26.347	20.008	26.347	
Passivo	Bradesco/ Santander/ Itaú/ Citibank	(947)	-	(947)	-	
	Contrato de SWAP	(29.972)	-	(38.396)	-	
		(30.919)	-	(39.343)	-	
Instrumentos financeiros, líquidos			(21.604)	26.347	(19.335)	26.347

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	26.347	13.405	26.347	13.405
Novas contratações	95.116	73.271	95.116	73.271
Liquidações do instrumento financeiro	(47.558)	(47.387)	(47.558)	(47.387)
Mensuração a valor justo	(95.509)	(12.942)	(93.240)	(12.942)
	(21.604)	26.347	(19.335)	26.347

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem e serviços compartilhados. Os serviços compartilhados têm o objetivo de aumentar a eficiência administrativa das partes concentrando serviços administrativos e de apoio na Companhia, também visa estabelecer as regras e condições para o compartilhamento e reembolso proporcional pela controlada à Companhia. Os principais serviços compartilhados são relativos às áreas de tecnologia da informação, área de RH, área regulatória, área jurídica, área de garantia de qualidade, área de compras, área de logística e áreas pertencentes a diretoria financeira. O contrato prevê que o compartilhamento será realizado com base de custos incorridos, sem remuneração adicional. Transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.
- (ii) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos com preços e condições usuais acordadas entre as partes com base nos mesmos parâmetros para os quais tais produtos são ofertados ao mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Union Agener possuem controlador final em comum;
- (iii) Saldos são provenientes de mútuos. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de 12% de juros a.a. O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes do grupo, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo é regido por contratos formalizados e a disponibilização dos recursos é feita conforme as necessidades da mutuária e a possibilidade da mutuante. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado e não existe expectativa para liquidação nos próximos 12 meses;
- (iv) Refere-se a saldo de empréstimo de mútuo concedido para a empresa Laboratil junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, sem remuneração. O montante foi liquidado integralmente no mês dezembro de 2022.
- (v) Refere-se a despesas pagas pela Companhia referentes a consultorias e mão de obra utilizada na Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia. A expectativa é que o reembolso aconteça até 31/12/2023, pelo valor nominal;
- (vi) Refere-se ao saldo em aberto de direito de uso registrado no ativo imobilizado e da obrigação a pagar pelos arrendamentos mercantis do centro de distribuição da Companhia e da planta fabril da controlada UQ Indústria Gráfica junto a Robferma, com vigência contratual de 4 anos e taxa de desconto de 8,52% a.a

a) Controlador final

O controlador final da Companhia é o Sr. Fernando de Castro Marques, que detém controle direto da Robferma Administração e Participações Ltda., esta que detém o controle direto da Companhia e indireto das demais controladas. Vide nota 22 – Patrimônio líquido.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2022 aprovou a remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2022, a remuneração é composta por verbas fixas e variáveis pagas ou a pagar. Demonstramos os valores a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos	10.982	15.859
Remuneração de conselheiros	3.284	431
	14.266	16.290

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos

11.1. Informações sobre investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresenta o seguinte saldo de investimento

		Controladora		Consolidado	
	Participação direta	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25,00%	59.744	46.923	59.744	46.923
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	100,00%	42.282	101.892	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	99,99%	688	778	-	-
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	100,00%	100.467	153.707	-	-
UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda.	99,99%	21.097	19.251	-	-
Laboratil Farmacêutica Ltda.	99,99%	14.841	17.007	-	-
União Química Internacional Ltda.	100,00%	149.766	-	-	-
Songbook Holding B.V.	99,99%	409.830	418.569	-	-
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	100,00%	161.549	-	-	-
		960.264	758.127	59.744	46.923

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Laboratil (vi)	União Química Internacional (vii)	Songbook Holding (viii)	Aptus (ix)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.936	100.239	797	159.870	14.756	-	-	-	-	309.598
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	424.544	-	424.544
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	4.059	-	-	-	4.059
Equivalência patrimonial	11.658	(5.384)	(27)	526	4.495	1.076	-	(219)	-	12.125
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-	-	11.876	-	-	-	11.876
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	(3.461)	-	(9.234)	-	-	-	-	-	(12.695)
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	-	10.663	-	2.545	-	-	-	-	-	13.208
Lucros nos estoques	-	(165)	-	-	-	-	-	-	-	(165)
Integralização de capital com dividendos a receber	4.098	-	-	-	-	-	-	-	-	4.098
Dividendos propostos	(2.769)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.769)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	8	-	-	-	-	(5.756)	-	(5.748)
Outras movimentações em patrimônio líquido de investida	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	46.923	101.892	778	153.707	19.251	17.007	-	418.569	-	758.127
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	31.778	-	31.778
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	-	77.439	-	-	77.439
Equivalência patrimonial	13.851	(16.552)	(144)	(2.666)	1.846	(2.166)	3.221	(643)	-	(3.253)
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	(1.029)	-	(7.834)	-	-	-	-	-	(8.863)
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	-	9.734	-	2.550	-	-	-	-	-	12.284
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	134.659	-	-	134.659
Lucros nos estoques	-	4.551	-	-	-	-	(5.608)	-	-	(1.057)
Cisão parcial de ativos	-	(56.314)	-	(45.290)	-	-	(59.945)	-	161.549	-
Dividendos propostos	(3.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.183)
Integralização de capital com juros sobre capital próprio a receber	2.153	-	-	-	-	-	-	-	-	2.153
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	54	-	-	-	-	(39.874)	-	(39.820)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	59.744	42.282	688	100.467	21.097	14.841	149.766	409.830	161.549	960.264

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (i) Em 02 de julho de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A. A equivalência patrimonial de R\$13.851 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$11.658 em 2021).
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(16.552) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$5.384 em 2021). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$ (1.029) (R\$3.461 em 2021), bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$9.734 (R\$10.663 em 2021). A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2022. Esses montantes representam 72,63% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$4.551 (R\$165 em 2021) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida. Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 56.314 (Nota 1).
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$(144) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ (27) em 2021).
- (iv) A Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(2.666) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$526 em 2021). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$(7.834) (R\$9.234 em 2021), bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$2.550 (R\$2.545 em 2021), realizada com base nos volumes contratados. Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 45.290 (Nota 1).
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em dezembro de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. A equivalência patrimonial de R\$1.846 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$4.495 em 2021).
- (vi) A Laboratil Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 18 de fevereiro de 2021, pelo montante de R\$15.935 e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(2.166) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.076 em 2021).
- (vii) A União Química Internacional Ltda, anteriormente denominada de "Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda", foi adquirida em 01 de abril de 2022, pelo montante R\$212.098, e atua nos segmentos de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(3.221) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 59.945. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$(5.608) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de compra de medicamentos dessa controlada.
- (viii) Conforme descrito na Nota 1, a Companhia realizou aporte de capital no valor de R\$424.544 em 2021. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram aportes que totalizaram R\$31.778. A equivalência patrimonial de R\$(643) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$219 em 2021), e o valor de R\$(39.874) refere-se a diferenças na conversão do balanço para o real.
- (ix) A Aptus Negócios Imobiliários Ltda foi constituída em 31 de julho de 2022 e, em 04 de novembro, após a cisão parcial dos ativos das empresas Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. no valor de R\$56.314, Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. no valor de R\$45.290 e União Química Internacional Ltda. no valor R\$59.945 recebeu aporte de capital da Companhia (Nota Explicativa 1).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos--Continuação

11.3 Composição dos investimentos

	31/12/2022				
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia de ativos e passivos, líquida	Diferenças cambiais e lucros não realizados	Saldo investimento
Bionovis S.A.	59.744	-	-	-	59.744
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	25.689	-	16.593	-	42.282
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	161.549	-	-	-	161.549
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	634	-	-	54	688
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	96.249	43	4.175	-	100.467
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	21.097	-	-	-	21.097
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda.	(9.548)	11.876	12.513	-	14.841
União Química Internacional Ltda.	183.813	134.659	(163.098)	(5.608)	149.766
Songbook Holding	449.704	-	-	(39.874)	409.830
	988.931	146.578	(129.817)	(45.428)	960.264

	31/12/2021				
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia/ contrato de fornecimento	Diferenças cambiais e lucros não realizados	Saldo investimento
Bionovis S.A.	46.923	-	-	-	46.923
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	98.555	-	7.888	(4.551)	101.892
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	690	-	-	88	778
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	144.162	43	9.502	-	153.707
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	19.251	-	-	-	19.251
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda.	(7.382)	11.876	12.513	-	17.007
Songbook Holding	424.325	-	-	(5.756)	418.569
	726.524	11.919	29.903	(10.219)	758.127

11.4 Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	54.504
Amortização	(13.208)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.296
Circulante	13.210
Não circulante	28.086
Amortização	(12.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.012
Circulante	11.000
Não circulante	18.012

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i)	Total
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2020	15.336	126.498	300.184	20.383	61.903	40.614	564.918	4.479	14.016	583.413
Adições	-	4.951	28.412	1.903	1.483	19.751	56.500	37.002	37.379	130.881
Baixas	-	-	(1.466)	(41)	(1.390)	-	(2.897)	-	-	(2.897)
Transferências	-	-	37.855	24	1.018	-	38.897	(32.483)	(6.414)	-
Saldo contábil em 31/12/2021	15.336	131.449	364.985	22.269	63.014	60.365	657.418	8.998	44.981	711.397
Adições	-	(219)	29.760	1.082	2.540	53.588	86.751	3.109	33.124	122.984
Baixas	-	-	(1.189)	(183)	(868)	-	(2.240)	-	-	(2.240)
Transferências	-	4.543	32.950	389	(1)	-	37.881	-	(37.881)	-
Saldo contábil em 31/12/2022	15.336	135.773	426.506	23.557	64.685	113.953	779.810	12.107	40.224	832.141
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2020	-	(29.978)	(104.519)	(8.484)	(11.238)	(24.148)	(178.367)	-	-	(178.367)
Adições	-	(2.095)	(14.856)	(1.237)	(4.649)	(16.162)	(38.999)	-	-	(38.999)
Baixas	-	-	1.084	30	935	-	2.049	-	-	2.049
Saldo contábil em 31/12/2021	-	(32.073)	(118.291)	(9.691)	(14.952)	(40.310)	(215.317)	-	-	(215.317)
Adições	-	(2.129)	(18.775)	(1.361)	(4.803)	(22.701)	(49.769)	-	-	(49.769)
Baixas	-	-	887	85	868	-	1.840	-	-	1.840
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(34.202)	(136.179)	(10.967)	(18.887)	(63.011)	(263.246)	-	-	(263.246)
Saldo líquido 31/12/2020	15.336	96.520	195.665	11.899	50.665	16.466	386.551	4.479	14.016	405.046
Saldo líquido 31/12/2021	15.336	99.376	246.694	12.578	48.062	20.055	442.101	8.998	44.981	496.080
Saldo líquido 31/12/2022	15.336	101.571	290.327	12.590	45.798	50.942	516.564	12.107	40.224	568.895
Taxa de depreciação	-	1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	8,11% a 8,52%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Imobilizado—Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i)	Total
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2020	61.054	271.379	530.542	25.267	62.387	49.608	1.000.237	7.318	28.161	1.035.716
Aquisição de controlada	-	11.665	3.758	31	-	-	15.454	-	-	15.454
Adições	-	5.536	44.086	2.781	1.483	22.958	76.844	43.122	60.984	180.950
Baixas	-	-	(2.278)	(58)	(1.401)	-	(3.737)	-	(5.352)	(9.089)
Transferências	-	1.202	48.306	71	1.018	-	50.597	(38.459)	(12.138)	-
Saldo contábil em 31/12/2021	61.054	289.782	624.414	28.092	63.487	72.566	1.139.395	11.981	71.655	1.223.031
Aquisição de controlada	65.001	40.774	252.021	6.512	-	-	364.308	-	-	364.308
Adições	-	675	38.193	1.709	2.540	58.261	101.378	3.619	33.928	138.925
Baixas	-	-	(2.327)	(2.728)	(1.038)	-	(6.093)	-	(326)	(6.419)
Transferências	-	6.424	54.085	799	99	-	61.407	-	(61.407)	-
Saldo contábil em 31/12/2022	126.055	337.655	966.386	34.384	65.088	130.827	1.660.395	15.600	43.850	1.719.845
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2020	-	(69.484)	(190.311)	(13.115)	(11.686)	(28.921)	(313.517)	-	-	(313.517)
Adições	-	(9.158)	(37.430)	(2.046)	(4.663)	(18.527)	(71.824)	-	-	(71.824)
Baixas	-	-	1.876	45	946	-	2.867	-	-	2.867
Saldo contábil em 31/12/2021	-	(78.642)	(225.865)	(15.116)	(15.403)	(47.448)	(382.474)	-	-	(382.474)
Aquisição de controlada	-	(23.255)	(114.021)	(3.528)	-	-	(140.804)	-	-	(140.804)
Adições	-	(6.381)	(48.351)	(2.360)	(4.825)	(25.884)	(87.801)	-	-	(87.801)
Baixas	-	-	1.761	2.522	1.038	-	5.321	-	-	5.321
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(108.278)	(386.476)	(18.482)	(19.190)	(73.332)	(605.758)	-	-	(605.758)
Saldo líquido 31/12/2020	61.054	201.895	340.231	12.152	50.701	20.687	686.720	7.318	28.161	722.199
Saldo líquido 31/12/2021	61.054	211.140	398.549	12.976	48.084	25.118	756.921	11.981	71.655	840.557
Saldo líquido 31/12/2022	126.055	229.377	579.910	15.902	45.898	57.495	1.054.637	15.600	43.850	1.114.087
Taxa de depreciação	-	1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	8,11% a 8,52%	-	-	-	-

(i) Obras em andamento

Em 31 de dezembro de 2022, além do projeto de microdosagem de pó estéril no valor de R\$19.535, o imobilizado em andamento incluía o valor de R\$2.704 com adequação do setor de injetáveis hormonais e o valor R\$ 17.658 em gastos relativos a projetos para ampliação da área industrial e aumento da capacidade produtiva, com previsão para conclusão em 1 ano. As obras em andamento serão registradas como "Instalações e edificações" após finalização da construção

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2020	65.230	13.501	19.827	98.558
Aquisição de controlada	106.381	-	4.447	110.828
Baixas	(4.487)	-	-	(4.487)
Saldo contábil em 31/12/2021	167.124	13.501	24.274	204.899
Adições	-	-	2.414	2.414
Ajuste na avaliação de <i>impairment</i>	1.894	-	-	1.894
Saldo contábil em 31/12/2022	169.018	13.501	26.688	209.207
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2020	(407)	-	(12.362)	(12.769)
Adições	(3.137)	-	(2.199)	(5.336)
Saldo contábil em 31/12/2021	(3.544)	-	(14.561)	(18.105)
Adições	-	-	(4.006)	(4.006)
Saldo contábil em 31/12/2022	(3.544)	-	(18.567)	(22.111)
Saldo líquido 31/12/2020	64.823	13.501	7.465	85.789
Saldo líquido 31/12/2021	163.580	13.501	9.713	186.794
Saldo líquido 31/12/2022	165.474	13.501	8.121	187.096
	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2020	67.266	13.501	25.411	106.178
Aquisição de controlada	-	11.876	-	11.876
Adições	106.382	-	4.997	111.379
Baixas	(4.487)	-	-	(4.487)
Saldo contábil em 31/12/2021	169.161	25.377	30.408	224.946
Aquisição de controlada	13.321	134.659	4.641	152.621
Adições	66.222	-	3.396	69.618
Ajuste na avaliação de <i>impairment</i>	1.894	-	-	1.894
Ajuste de conversão	22.292	-	-	22.292
Saldo contábil em 31/12/2022	272.890	160.036	38.445	471.371
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2020	(2.443)	-	(17.835)	(20.278)
Adições	(3.137)	-	(2.293)	(5.430)
Saldo contábil em 31/12/2021	(5.580)	-	(20.128)	(25.708)
Aquisição da controlada	-	-	(3.405)	(3.405)
Adições	-	-	(4.733)	(4.733)
Saldo contábil em 31/12/2022	(5.580)	-	(28.266)	(33.846)
Saldo líquido 31/12/2020	64.822	13.501	7.576	85.899
Saldo líquido 31/12/2021	163.581	25.377	10.280	199.238
Saldo líquido 31/12/2022	267.310	160.036	10.179	437.525

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais substancialmente não são amortizados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, que demonstrou a necessidade de registro de reversão de *impairment* no valor de R\$ 1.894. Em abril de 2022 houve aquisição das marcas da Bayer pela empresa Songbook BV, correspondente as propriedades intelectuais dos produtos (IP) e registro das licenças sanitária para o Brasil e América Latina. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve a aquisição do Xantinon e do Slow-K.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008, R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011, pelo ágio de R\$11.876 gerado na aquisição da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda e pelo ágio de R\$ 78.724 gerado na aquisição da empresa Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2022, a recuperação do valor contábil do ágio e das marcas com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 12,85% (12,98% em 2021) foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 19,47% (19,67% em 2021).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	167.995	178.444	271.687	248.737
Fornecedores estrangeiros	81.706	67.819	103.575	78.443
Partes relacionadas (vide Nota 10)	111.868	60.162	58.057	47.184
	361.569	306.425	433.319	374.364

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vencidos (i)	67.673	46.366	71.029	47.222
A vencer até 30 dias	126.619	139.263	172.985	173.966
A vencer de 31 a 60 dias	83.784	61.068	122.216	83.180
A vencer de 61 a 120 dias	83.493	59.728	67.089	69.996
	361.569	306.425	433.319	374.364

(i) Os valores vencidos em até 30 dias são substancialmente representados por títulos junto a empresa Union Agener Inc. empresa com controlador em comum e cujos valores foram negociados para pagamento no próximo trimestre.

16. Cessão de créditos por fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercado local (risco sacado)	29.919	19.416	39.897	32.391
	29.919	19.416	39.897	32.391

(i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2022, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,38% a.m. e 1,70% a.m. (1,17% a.m e 1,78% a.m em 2021), com média ponderada de 1,60% a.m. (1,39% a.m em 2021). Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda Estrangeira:	Taxa média de encargos %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 4,53% a 5,50% a.a.	2024	13.047	14.984	19.912	22.528
	FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 6,68% a 7,48% a.a.	2024	110.116	114.114	110.116	114.114
	Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 3,83% a 7,68% a.a.	2025-2027	348.973	147.706	473.539	147.706
				472.136	276.804	603.567	284.348
	Moeda Nacional:						
	BNDES – FINAME	2,50% a 4,88% acrescido da TJLP / SELIC	2023-2027	13.998	9.541	15.387	11.547
	Empréstimo resolução 4131	CDI + 2,96% a.a.	2025	124.921	121.190	124.921	121.190
	Capital de giro	CDI + 1,78% a 4,21% a.a.	2023-2028	374.765	378.828	374.765	378.828
	Finep	3,50% a 5,76% a.a.	2023-2031	73.405	51.706	73.405	51.706
	Debêntures (a)	CDI + 1,90% a.a.	2026	615.740	727.802	615.740	727.802
	Arrendamento mercantil	2,70% a 17,33% a.a.	2023-2026	54.590	63.772	56.240	66.269
				1.257.419	1.352.839	1.260.458	1.357.342
				1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690
	Circulante			344.558	205.851	350.728	208.511
	Não circulante			1.384.997	1.423.792	1.513.297	1.433.179

- (i) Operações firmadas pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resultam em custo de dívida final de CDI + 1,54% a 2,69% a.a.
- (ii) Movimentação dos empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	1.629.643	922.032	1.641.690	935.675
Aquisição de controlada	-	-	121.560	-
Captações	507.882	960.271	628.813	961.623
Juros incorridos	197.128	66.889	208.129	67.428
Pagamento de principal	(479.229)	(295.374)	(604.306)	(298.383)
Pagamento de juros	(114.793)	(43.420)	(122.639)	(43.931)
Comissão de debêntures	1.779	614	1.779	614
Variação cambial	(12.855)	18.631	(11.001)	18.664
Saldo	1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	205.851	-	208.511
2023	344.558	483.270	350.728	492.046
2024	541.542	507.783	579.370	508.278
2025	407.668	221.545	438.089	221.649
Acima de 2026	435.787	211.194	495.838	211.206
	1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por carta fiança, alienação fiduciária e standby letter credit, as quais estão vinculadas às operações de empréstimos bancários internacionais (Lei 4131). A carta fiança com valor contábil de R\$ 3.890 foi dado como garantia e contrato de seguro no valor R\$ 328 como cobertura do empréstimo junto ao FINEP.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não eram conversíveis em ações e eram garantidas por hipoteca imobiliária. Em dezembro/2022, a Companhia liquidou integralmente a 3ª emissão pública de Debêntures pelo valor de R\$59.524.

Em 13 de outubro de 2021, a Companhia celebrou junto aos bancos Bradesco e Santander, a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$600.000 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais principais). As debêntures não são conversíveis em ações, possuem garantias fidejussórias das quais constam como garantidores o Sr. Fernando de Castro Marques e a Robferma Administração e a Participações Ltda., e sua remuneração é baseada em 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI acrescida de 1,90% ao ano.

b) Covenants

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

As principais cláusulas contratuais estabelecem que a dívida líquida da Companhia (definida em contrato por: significa a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas com derivativos, bem como avais, fianças e demais garantias em benefício de empresas não controladas nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia (inclusive avais, fianças e outras garantias prestadas que sejam mantidas fora do balanço do Grupo), classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo, bem como obrigações de pagamento por aquisição de ativos e exigível de longo prazo, excluindo-se os passivos de direito de uso (ou passivos de arrendamentos), menos as disponibilidades, dividida pelo EBITDA (definido por: lucro antes do imposto de renda e contribuição social acrescido do resultado financeiro líquido, da depreciação e da equivalência patrimonial) dos últimos doze meses, não pode exceder aos índices contratuais, medidos semestral ou trimestralmente – a depender do contrato. Os contratos também preveem que o índice de liquidez corrente (definido pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) se mantenha sempre acima de 1,20.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia está em conformidade com todas as suas cláusulas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

i) Valores contábeis e fluxo contratual

Os valores contábeis e a estimativa dos fluxos contratuais dos empréstimos, financiamentos são os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda Estrangeira:				
FINIMP	13.047	14.984	15.438	15.350
FINIMP	110.116	114.114	136.527	120.464
Empréstimo resolução 4131	348.973	147.706	453.248	200.813
	472.136	276.804	605.213	336.627
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME	13.998	9.541	15.831	10.983
Empréstimo resolução 4131	124.921	121.190	158.296	148.008
Capital de giro	374.765	378.828	503.558	472.182
Finep	73.405	51.706	93.248	64.541
Debêntures	615.740	727.802	814.796	960.314
Arrendamento mercantil	54.590	63.772	67.928	79.004
	1.257.419	1.352.839	1.653.657	1.735.032
	1.729.555	1.629.643	2.258.870	2.071.659

Modalidade	Consolidado			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda Estrangeira:				
FINIMP	19.912	22.528	23.133	23.270
FINIMP	110.116	114.114	136.527	120.464
Empréstimo resolução 4131	473.539	147.706	637.902	200.813
	603.567	284.348	797.562	344.547
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME	15.387	11.547	17.120	13.086
Empréstimo resolução 4131	124.921	121.190	158.296	148.008
Capital de giro	374.765	378.828	503.558	472.182
Finep	73.405	51.706	93.248	64.541
Debêntures	615.740	727.802	814.796	960.314
Arrendamento mercantil	56.240	66.269	69.893	81.848
	1.260.458	1.357.342	1.656.911	1.739.979
	1.864.025	1.641.690	2.454.473	2.084.526

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		Total
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2021	1.629.643	19.682	-	20.731	(26.347)	-	1.643.709
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	507.882	-	-	-	-	-	507.882
Pagamento de empréstimos - principal	(479.229)	-	-	-	(47.558)	-	(526.787)
Pagamento de empréstimos - juros	(114.793)	-	-	-	-	-	(114.793)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(25.319)	-	-	(25.319)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(23.089)	-	-	-	(23.089)
Dividendos pagos	-	(19.682)	-	-	-	-	(19.682)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(86.140)	(19.682)	(23.089)	(25.319)	(47.558)	-	(201.788)
Outras variações							
Arrendamento mercantis	-	-	-	53.588	-	-	53.588
Juros apropriados	197.128	-	-	1.007	-	-	198.135
Juros sobre capital próprio	-	-	23.089	-	-	-	23.089
Dividendos mínimos obrigatórios	-	12.089	-	-	-	-	12.089
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	64.590	30.919	95.509
Variação cambial	(12.855)	-	-	-	-	-	(12.855)
Comissão de debêntures	1.779	-	-	-	-	-	1.779
Total das outras variações relacionadas com passivos	186.052	12.089	23.089	54.595	64.590	30.919	371.334
Em 31 de dezembro de 2022	1.729.555	12.089	-	50.007	(9.315)	30.919	1.813.255

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento-- Continuação

	Consolidado							
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Partes relacionadas	Arrendamentos mercantis	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		Total
						Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2021	1.641.690	19.682	-	8.816	26.054	(26.347)	-	1.669.895
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Captações de empréstimos e financiamentos	628.813	-	-	-	-	-	-	628.813
Pagamento de empréstimos - principal	(604.306)	-	-	-	-	(47.558)	-	(651.864)
Pagamento de empréstimos - juros	(122.639)	-	-	-	-	-	-	(122.639)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	-	(28.995)	-	-	(28.995)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(23.089)	-	-	-	-	(23.089)
Mútuos passivos	-	-	-	(1.252)	-	-	-	(1.252)
Dividendos pagos	-	(19.682)	-	-	-	-	-	(19.682)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(98.132)	(19.682)	(23.089)	(1.252)	(28.995)	(47.558)	-	(218.708)
Outras variações								
Arrendamento mercantis	-	-	-	-	58.261	-	-	58.261
Juros apropriados	208.129	-	-	-	1.466	-	-	209.595
Juros sobre capital próprio	-	-	23.089	-	-	-	-	23.089
Mútuos passivos	-	-	-	(7.564)	-	-	-	(7.564)
Aquisição de controlada	121.560	-	-	-	-	-	-	121.560
Dividendos mínimos obrigatórios	-	12.089	-	-	-	-	-	12.089
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	-	53.897	39.343	93.240
Variação cambial	(11.001)	-	-	-	-	-	-	(11.001)
Comissão de debêntures	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Total das outras variações relacionadas com passivos	320.467	12.089	23.089	(7.564)	59.727	53.897	39.343	501.048
Em 31 de dezembro de 2022	1.864.025	12.089	-	-	56.786	(20.008)	39.343	1.952.235

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento-- Continuação

	Controladora								
	Passivos						Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos LP		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Partes relacionadas	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Capital Social	Total
Em 31 de dezembro de 2020	922.032	9.933	-	-	16.899	(15.947)	2.542	440.077	1.375.536
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									-
Captações de empréstimos e financiamentos	960.271	-	-	-	-	-	-	-	960.271
Pagamento de empréstimos - principal	(295.374)	-	-	-	-	47.387	-	-	(247.987)
Pagamento de empréstimos - juros	(43.420)	-	-	-	-	-	-	-	(43.420)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	-	(17.505)	-	-	-	(17.505)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(37.182)	-	-	-	-	-	(37.182)
Dividendos pagos	-	(9.933)	-	-	-	-	-	-	(9.933)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	621.477	(9.933)	(37.182)	-	(17.505)	47.387	-	-	604.244
Outras variações									
Arrendamento mercantis	-	-	-	-	19.751	-	-	-	19.751
Juros apropriados	66.889	-	-	-	1.586	-	-	-	68.475
Juros sobre capital próprio	-	-	37.182	-	-	-	-	-	37.182
Dividendos mínimos obrigatórios	-	19.682	-	-	-	-	-	-	19.682
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	-	(57.787)	(2.542)	-	(60.329)
Variação cambial	18.631	-	-	-	-	-	-	-	18.631
Aumento de capital - integralização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	298.422	298.422
Outras variações	614	-	-	-	-	-	-	-	614
Total das outras variações relacionadas com passivos	86.134	19.682	37.182	-	21.337	(57.787)	(2.542)	298.422	402.428
Em 31 de dezembro de 2021	1.629.643	19.682	-	-	20.731	(26.347)	-	738.499	2.382.208

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento-- Continuação

	Consolidado								
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Partes relacionadas	Arrendamentos mercantis	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos LP		Capital Social	Total
						Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos		
Em 31 de dezembro de 2020	935.675	9.933	-	73	21.334	(15.947)	2.542	440.077	1.393.687
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									-
Captações de empréstimos e financiamentos	961.623	-	-	-	-	-	-	-	961.623
Pagamento de empréstimos - principal	(298.383)	-	-	-	-	47.387	-	-	(250.996)
Pagamento de empréstimos - juros	(43.931)	-	-	-	-	-	-	-	(43.931)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	-	(20.190)	-	-	-	(20.190)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(37.182)	-	-	-	-	-	(37.182)
Mútuos passivos	-	-	-	(3.927)	-	-	-	-	(3.927)
Dividendos pagos	-	(9.933)	-	-	-	-	-	-	(9.933)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	619.309	(9.933)	(37.182)	(3.927)	(20.190)	47.387	-	-	595.464
Outras variações									
Arrendamento mercantis	-	-	-	-	22.958	-	-	-	22.958
Juros apropriados	67.428	-	-	-	1.952	-	-	-	69.380
Juros sobre capital próprio	-	-	37.182	-	-	-	-	-	37.182
Aquisição de controlada	-	-	-	12.060	-	-	-	-	12.060
Dividendos mínimos obrigatórios	-	19.682	-	-	-	-	-	-	19.682
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	-	(57.787)	(2.542)	-	(60.329)
Variação cambial	18.664	-	-	-	-	-	-	-	18.664
Aumento de capital - integralização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	298.422	298.422
Outras variações	614	-	-	-	-	-	-	-	614
Total das outras variações relacionadas com passivos	86.706	19.682	37.182	12.060	24.910	(57.787)	(2.542)	298.422	418.633
Em 31 de dezembro de 2021	1.641.690	19.682	-	8.206	26.054	(26.347)	-	738.499	2.407.784

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	42.515	35.118	64.504	51.386
INSS a recolher	13.012	11.172	17.700	14.772
FGTS a recolher	4.194	3.549	5.613	4.661
Provisão para comissões e prêmios	5.273	4.377	5.273	4.377
Provisão de PLR e bônus	29.433	45.465	42.010	56.530
Outras obrigações trabalhistas	2.512	3.135	5.598	5.601
	96.939	102.816	140.698	137.327
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	52.065	24.908	62.919	25.456
PIS e COFINS	13.064	12.503	15.262	12.814
ICMS Parcelamento (a)	4.954	7.208	4.954	7.208
IPI – ISS	172	388	251	436
IRRF	9.547	7.863	11.907	9.468
IDEAS / Emprega DF	3.789	3.789	3.789	3.789
IOF	-	-	57	225
	83.591	56.659	99.139	59.396
	180.530	159.475	239.837	196.723
Circulante	173.909	150.600	233.216	187.838
Não circulante	6.621	8.875	6.621	8.885

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS na controladora:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	25	80.967	2.024
Minas Gerais (ii)	65	58.774	2.077
Minas Gerais (iii)	23	37.090	853
			4.954

- (i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.243, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 95 parcelas até 31/12/2022.
- (ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em dezembro de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$2.077 está deduzido do valor de R\$1.743, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.
- (iii) Parcelamento relativo ao complemento do ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de Minas, no valor total de R\$1.579 parcelado em 36 meses, sendo a primeira parcela liquidada em outubro de 2021. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$853.

(b) Parcelamento por vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	2.122
2023	2.122	2.122
2024	2.122	2.078
Acima de 2025	710	886
	4.954	7.208

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	388.930	596.234	423.269	597.004
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(132.236)	(202.720)	(143.911)	(202.981)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(1.850)	4.297	4.709	3.964
Inovação tecnológica	40.321	41.617	40.321	41.617
Doações e brindes	(5.056)	(3.472)	(5.056)	(3.472)
Subvenções para investimento (i)	88.326	33.266	88.326	33.266
Juros sobre capital próprio	24.002	12.642	24.002	12.642
Dedução de benefícios do programa alimentação trabalhador	471	3.881	857	3.904
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	(16.816)	7.169
Imposto de renda e contribuição social apurado no lucro presumido	-	-	(1.752)	-
Outras adições e exclusões permanentes	(35.497)	(37.437)	(46.538)	(44.805)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(21.519)	(147.926)	(55.858)	(148.696)
Impostos correntes	(16.596)	(147.557)	(33.122)	(151.618)
Impostos diferidos	(4.923)	(369)	(22.736)	2.922
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(21.519)	(147.926)	(55.858)	(148.696)
Alíquota efetiva	5,53%	24,81%	13,20%	24,91%

- (i) O acréscimo no exercício refere-se a subvenções para investimento conforme descrito Nota Explicativa 7. Esse fato motivou a redução da alíquota efetiva.

19.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	20.818	550	23.155
Provisão	12.433	96.137	28.959	100.198
Imposto pago	(25.211)	(120.694)	(36.929)	(129.370)
Imposto pago a maior	12.778	3.739	21.088	6.903
Compensação	-	-	(2.862)	(336)
Total	-	-	10.806	550

A diferença do valor da provisão e a despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício refere-se a parcela do benefício da Lei do Bem que é registrada contra o resultado operacional.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisões	71.237	73.286	95.910	81.868
Vendas registradas e não entregues	-	7.492	-	7.695
Impairment de ativos	1.948	2.592	1.948	2.592
Prejuízo fiscal	-	-	17.220	16.162
	73.185	83.370	115.078	108.317
Arrendamentos	(19.892)	(15.041)	(18.414)	(13.268)
Depreciação - bens de P&D	(21.059)	(19.110)	(21.059)	(19.110)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(38.064)	(32.901)	(54.113)	(45.797)
Instrumentos financeiros derivativos	7.345	(8.958)	7.345	(8.958)
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
Variação cambial diferida	-	-	(772)	-
Outros	(742)	(1.664)	(686)	(1.664)
	(73.311)	(78.573)	(88.598)	(89.696)
Impostos diferidos - ativo	-	4.797	27.503	21.694
Impostos diferidos - passivo	(126)	-	(1.023)	(3.073)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2020	5.166	15.699
Movimentação no exercício findo em 31/12/2021, líquida	(369)	2.922
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2021	4.797	21.694
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2021	-	(3.073)
Aquisição de controlada	-	30.595
Movimentação no exercício findo em 31/12/2022, líquida	(4.923)	(22.736)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2022	-	27.503
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2022	(126)	(1.023)

Baixa proporcional do prejuízo fiscal no montante de R\$ 44.529 devido a cisão parcial conforme mencionado na Nota Explicativa 1.

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

2023	2024	2025	2026	2027 - 2030	Total
9.979	1.120	1.271	1.886	2.964	17.220

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Novartis Biociências S.A. (i)	9.735	9.144	12.129	14.131
Hypera S.A (ii)	-	15.363	-	15.363
Bayer S.A (iii)	80.401	-	82.187	-
Arrendamentos (iv)	50.007	20.731	56.786	26.054
Outras obrigações (v)	7.936	10.161	10.491	12.020
	148.079	55.399	161.593	67.568
Circulante	31.730	32.217	34.268	35.726
Não Circulante	116.349	23.182	127.325	31.842

(i) Refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando apenas última parcela para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$755 (R\$1.013 em dezembro de 2021), referente a juros incorridos e R\$1.025 em 2021, referente a ajuste a valor presente, em 2022 não houve registro de ajuste a valor presente.

(ii) Refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da marca Neocopan, junto à Hypera S.A. Em dezembro/2022, foi liquidada a última parcela. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$949 (R\$2.100 em dezembro de 2021) referente a juros incorridos e R\$1.801 (R\$2.088 em dezembro de 2021) referente a ajuste a valor presente.

(iii) Refere-se substancialmente a contraprestação a ser paga pela aquisição da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda junto à Bayer S.A no valor de R\$ 72.399 com atualização de variação cambial de R\$ 8.002, totalizando o montante de R\$ 80.401, conforme descrito na Nota Explicativa 1.

(iv) Os saldos são representados por arrendamentos de imóveis, veículos e equipamentos e a Companhia e suas controladas utilizam a taxa de desconto entre 8,11% a.a. e 8,52% a.a. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)				
Saldo no início do exercício	20.055	16.466	25.118	20.687
Novos contratos e remensuração de contratos existentes (i)	53.588	19.751	58.261	22.958
Depreciação	(22.701)	(16.162)	(25.884)	(18.527)
Saldo no final do exercício	50.942	20.055	57.495	25.118
Arrendamentos a pagar (registrado no passivo exigível)				
Saldo no início do exercício	20.731	16.899	26.054	21.334
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	53.588	19.751	58.261	22.958
Baixa por pagamento de passivo de arrendamento	(25.319)	(17.505)	(28.995)	(20.190)
Juros sobre passivos de arrendamento	1.007	1.586	1.466	1.952
Saldo no final do exercício	50.007	20.731	56.786	26.054
Circulante	18.808	12.080	21.272	15.558
Não circulante	31.199	8.651	35.514	10.496
	50.007	20.731	56.786	26.054
Despesa de depreciação com arrendamento	(22.701)	(16.162)	(25.884)	(18.527)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(1.007)	(1.586)	(1.466)	(1.952)
Impacto do arrendamento no resultado	(23.708)	(17.748)	(27.350)	(20.479)

(i) O incremento em 2022 em relação ao exercício de 2021, refere-se substancialmente a novos contratados de arrendamento de veículos.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar--Continuação

Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise do vencimento é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	14.509	-	17.676
2023	26.076	5.772	29.242	7.535
2024	19.206	1.577	21.113	2.207
2025	8.896	1.404	10.499	1.981
Acima de 2026	1.105	-	2.135	-
	55.283	23.262	62.989	29.399
(-) AVP	(5.276)	(2.531)	(6.203)	(3.345)
	50.007	20.731	56.786	26.054

Controladora

Fluxo de pagamentos futuros	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxo de desembolso sem AVP	-	26.076	19.206	8.896	1.105
Cenário com inflação	-	28.926	22.006	10.482	1.335

Consolidado

Fluxo de pagamentos futuros	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxo de desembolso sem AVP	-	29.242	21.113	10.499	2.135
Cenário com inflação	-	32.438	24.191	12.371	2.580

Taxa média de inflação (*) **5,62%** **10,93%** **14,58%** **17,83%** **20,83%**

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Fluxo de pagamentos futuros	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxo de desembolso sem AVP	-	26.076	19.206	8.896	1.105
Potencial PIS/COFINS	-	(2.412)	(1.777)	(823)	(102)
	-	23.664	17.429	8.073	1.003

Consolidado

Fluxo de pagamentos futuros	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxo de desembolso sem AVP	-	27.951	21.081	10.470	2.113
Potencial PIS/COFINS	-	(2.585)	(1.950)	(968)	(195)
	-	25.366	19.131	9.502	1.918

Complementarmente, os usuários dessas demonstrações financeiras podem, a seu critério, utilizar-se de outros itens fornecidos nesta nota explicativa, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo, para realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pelos índices de inflação observáveis no mercado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	23.984	7.113	25.991	7.113	9.181	50.571	10.124	50.571
Trabalhistas e previdenciárias	1.161	3.587	1.657	5.003	31.152	28.118	40.261	31.288
Cíveis	827	1.002	1.279	1.228	14.262	13.798	27.038	14.443
	25.972	11.702	28.927	13.344	54.595	92.487	77.423	96.302
Circulante	-	-	-	-	4.868	3.253	5.683	3.253
Não Circulante	25.972	11.702	28.927	13.344	49.727	89.234	71.740	93.049

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	81.091	83.872
Adições	2.014	3.072
Baixa por perda	(2.525)	(3.396)
Baixa por reversão	(417)	(466)
Atualização de saldo	8.284	8.142
Mudança de prognóstico	4.040	5.078
Saldo em 31/12/2021	92.487	96.302
Adições	3.095	3.920
Baixa por perda	(7.088)	(8.341)
Baixa por reversão	(1.999)	(2.037)
Atualização de saldo	3.895	4.127
Mudança de prognóstico	(35.795)	(35.726)
Aquisição de controlada	-	19.178
Saldo em 31/12/2022	54.595	77.423

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

Possíveis	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	157.627	141.044	158.069	142.285
Trabalhistas e previdenciárias	28.914	22.851	42.748	25.929
Cíveis	38.099	69.811	38.182	70.316
	224.640	233.706	238.999	238.530

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

(i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Auto de infração lavrado pela Secretária da Fazenda do Estado de Minas Gerais relativo à uma suposta diferença de ICMS apurado e não recolhido.

(v) Auto de infração lavrado em razão de suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, em razão da indedutibilidade de despesas registradas pela empresa.

(vi) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo relativo à suposto não recolhimento de ICMS na importação de bens por outro estabelecimento, da mesma titularidade.

(vii) Execução fiscal consubstanciada em débito de ISS referente a períodos anteriores junto a Prefeitura do Município de São Paulo.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras--Continuação

Cíveis

(i) Ação de cobrança referente à indenização por danos morais consequente de rescisão contratual com representante comercial, onde a autora alega que a rescisão foi imotivada.

(ii) Ação pelo rito ordinário decorrente de rescisão de contrato de serviços logísticos, na qual a autora sustenta que a rescisão foi imotivada antes do período mínimo de 5 anos estabelecido em contrato e que tal elemento lhe causou prejuízos.

(iii) Alegação de problemas de saúde, causado por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e materiais para ressarcimento de despesas médicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da diminuição de capacidade laborativa. Foi realizada perícia médica, o laudo foi desfavorável à tese autoral, consignando que a perda visual ocorreu em período anterior ao atendimento médico, sendo pré-existente ao uso do medicamento reclamado.

(iv) Ação de cobrança referente à questões contratuais de aluguel, onde a autora alega direitos de pagamentos eventuais previstos em contrato.

(v) Ação pretendendo a inexigibilidade dos boletos emitidos, com pedido para que se obstaculizasse a veiculação da publicidade.

(vi) Ação sobre questionamentos envolvendo créditos oriundos de prestação de serviços de distribuição de medicamentos.

(vii) Ação envolvendo propriedade de marcas de medicamentos. Requer indenização por danos materiais e perdas e danos referente ao período em que não houve comercialização dos produtos pela Autora, bem como, devolução das marcas à Autora. Indeferida tutela antecipada de abstenção do uso das marcas, pleiteada na inicial. Aguardando despacho determinando a citação.

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, materiais, bem como vínculo empregatício, horas extras e demais consectários legais.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital social

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 12 de julho de 2021, a Companhia retificou a emissão de ações feita em 27 de julho de 2017 alterando o total de ações naquele ato de 379.377.291 para 379.570.129.

Neste mesmo ato a Companhia aumentou seu capital social em R\$298.187, utilizando o saldo da reserva de lucros, mediante a emissão de 257.066.728 ações ordinárias.

No dia 18 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 154.657 mediante emissão de 133.325.283 ações por meio de capitalização da reserva de lucros.

E em 29 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 43.373 mediante emissão de 37.390.710 ações por meio de capitalização de juros sobre o capital próprio.

Assim, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social integralizado era representado por ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	%	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	651.166.710	80,654538%	513.476.515	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	91.881.686	11,380611%	72.453.162	11,380611%
Cleita de Castro Marques	32.152.227	3,982426%	25.353.590	3,982426%
Cleide Marques Pinto	32.152.227	3,982426%	25.353.590	3,982426%
	807.352.850	100,00%	636.636.857	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de “Convênio” e “Contrato”, respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2022, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$ 264.092, do quais R\$147.562 refere-se ao exercício atual (R\$97.841 em 2021) e o montante de R\$ 116.530 refere-se à benefícios fiscais obtidos na operação de ICMS, dos quais foram reconhecidos sob a luz da Lei complementar n. 160/2017 de períodos anteriores.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	367.411	448.308
Reserva legal (5%)	(18.370)	(22.416)
(-) Reserva de incentivos fiscais do exercício	(147.562)	(97.841)
Base de cálculos dos dividendos	201.479	328.051
Dividendos mínimos obrigatórios (6%)	(12.089)	(19.682)
Juros sobre capital próprio	(70.595)	(37.182)

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2020	<u>9.933</u>
Pagamentos no exercício	(9.933)
Dividendo adicional proposto	<u>19.682</u>
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2021	<u>19.682</u>
Pagamentos no exercício	(19.682)
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	<u>12.089</u>
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2022	<u>12.089</u>

22.6. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R\$70.595, dos quais foram liquidados no exercício o montante de R\$ 27.222 e R\$ 43.373 foi integralizado no capital (R\$37.182 liquidado em 2021).

22.7. Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	367.411	448.308
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	666.945.278	564.745.143
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,5509	0,7938

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vendas brutas de produtos	3.886.480	3.477.327	4.020.134	3.527.652
Vendas brutas de serviços	38.220	1.725	441.627	436.200
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(479.951)	(442.271)	(561.014)	(507.600)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(184)	(220)	(24.315)	(33.189)
(-) Descontos promocionais	(21.909)	(21.229)	(21.922)	(21.229)
(-) Descontos incondicionais	(43.044)	(28.430)	(43.774)	(28.502)
(-) Devoluções	(26.318)	(28.962)	(57.656)	(41.533)
	3.353.294	2.957.940	3.753.080	3.331.799

a) Informações por segmento – vendas brutas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saúde Humana	2.871.630	2.648.535	2.857.356	2.637.357
Saúde Animal	941.235	769.669	941.235	769.669
Terceirização	111.835	60.848	663.170	556.826
	3.924.700	3.479.052	4.461.761	3.963.852

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(1.485.990)	(1.278.592)	(1.460.336)	(1.286.159)
Comissões sobre vendas	(83.580)	(67.254)	(83.580)	(67.254)
Salários e benefícios a empregados	(532.208)	(457.289)	(763.102)	(658.859)
Encargos previdenciários	(154.842)	(130.534)	(212.948)	(176.479)
Depreciação e amortização	(53.775)	(44.335)	(92.534)	(77.254)
Despesas com transporte	(62.470)	(50.672)	(68.124)	(55.421)
Gastos com publicidade	(27.662)	(27.205)	(27.851)	(27.274)
Pesquisa e desenvolvimento	(28.846)	(15.248)	(32.037)	(18.467)
Serviços prestados	(69.530)	(65.699)	(91.194)	(82.769)
Despesas com veículos	(19.357)	(17.207)	(20.224)	(17.810)
Despesas com água e energia elétrica	(18.925)	(17.892)	(40.102)	(33.570)
Impostos e taxas	(8.572)	(9.555)	(12.548)	(13.382)
Aluguéis	(7.045)	(4.336)	(7.785)	(5.092)
Manutenção	(49.905)	(38.747)	(86.179)	(63.040)
Comunicações	(234)	(1.026)	(598)	(1.347)
Despesas processuais, liquidas	24.964	(20.775)	22.326	(23.451)
Multas	(2.384)	(3.096)	(2.784)	(3.286)
Seguros	(4.601)	(4.339)	(5.341)	(4.896)
Brindes e doações	(23.042)	(16.557)	(23.189)	(16.605)
Viagens e hospedagem	(23.000)	(17.001)	(23.608)	(17.932)
Feiras e congressos	(22.688)	(12.587)	(23.186)	(13.604)
Perda de crédito esperada	(801)	(10.243)	(847)	(11.069)
Outras despesas	(55.191)	(40.006)	(58.133)	(41.365)
	(2.709.684)	(2.350.195)	(3.113.904)	(2.716.385)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.743.531)	(1.519.121)	(1.986.801)	(1.723.501)
Despesas gerais e administrativas	(409.381)	(356.297)	(570.218)	(518.083)
Despesas com vendas	(556.772)	(474.777)	(556.885)	(474.801)
	(2.709.684)	(2.350.195)	(3.113.904)	(2.716.385)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de despesas (i)	5.792	6.954	13.677	8.671
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	577	(297)	647	(297)
Receita de vendas de materiais sucateados	523	363	529	363
Recuperação de créditos com clientes	287	388	287	388
Receita créditos tributários anos anteriores (ii)	-	6.424	31.552	6.424
Outras, líquidas	1.856	3.507	879	3.839
	9.035	17.339	47.571	19.388

(i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos e ressarcimento de despesas operacionais.

(ii) Substancialmente representado pela reversão de provisão do saldo credor de ICMS da Inovat (Nota explicativa 7).

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.036	12.364	23.858	12.414
Variação cambial ativa	155.393	80.079	174.829	87.513
Juros ativos, descontos e outras receitas	26.453	5.707	19.989	4.221
Ajuste a valor presente	7.147	4.407	6.552	5.208
Resultado positivo NDFs	54.531	152.437	54.531	152.437
Valor justo SWAP	54.471	32.572	66.241	32.572
	314.031	287.566	346.000	294.365
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	(9.840)	(14.413)	(16.076)	(17.730)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(197.128)	(66.889)	(208.129)	(67.428)
Juros sobre outros passivos	(2.039)	(3.791)	(2.044)	(3.797)
Juros sobre arrendamentos IFRS16	(1.007)	(1.586)	(1.466)	(1.952)
Variação cambial passiva	(145.487)	(105.774)	(165.426)	(114.386)
Despesas bancárias e IOF	(7.517)	(5.497)	(10.071)	(7.306)
Ajuste a valor presente	(4.777)	(6.424)	(6.105)	(6.542)
Resultado negativo NDFs	(96.065)	(102.776)	(96.065)	(102.776)
Valor justo SWAP	(108.446)	(21.904)	(117.947)	(21.904)
	(572.306)	(329.054)	(623.329)	(343.821)
	(258.275)	(41.488)	(277.329)	(49.456)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2022 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Valido até	Valor da importância segurada
Riscos Operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	28/03/2023	3.281.283
Responsabilidade Civil Geral	08/12/2023	70.000
Seguro de Responsabilidade Cível de Administradores	30/07/2023	50.000
Fiança Locatícia	06/04/2023	2.698,08
Veículos - Frota	13/08/2023	Valor de Mercado FIPE/Determinado
Seguro garantia - FINEP	05/02/2024	43.448
Transporte terrestre nacional	30/04/2023	3.000
Transporte internacional - Importação	30/04/2023	USD2.000,00000
Transporte internacional - Exportação	30/04/2023	4.000
Transporte RCTR-C	30/04/2023	Faturamento mensal conforme embarques
Transporte RCTR-VI	30/04/2023	Faturamento mensal conforme embarques

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de covenants financeiros. A Companhia e suas controladas monitoram o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690
Fornecedores	361.569	306.425	433.319	374.364
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(122.377)	(325.866)	(311.065)	(758.901)
	1.968.747	1.610.202	1.986.279	1.257.153
Patrimônio líquido	1.722.563	1.434.283	1.722.563	1.434.283
Patrimônio e dívida líquida	3.691.310	3.044.485	3.708.842	2.691.436
Quociente de alavancagem	53%	53%	54%	47%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia e suas controladas, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer empréstimos e financiamentos sujeitos a juros.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram as seguintes:

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	122.377	325.866	311.065	758.901
Contas a receber de clientes	(ii)	1.305.594	1.015.448	1.191.835	911.182
Outros ativos	(ii)	29.464	16.764	48.379	25.081
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	9.315	26.347	20.008	26.347
Depósitos judiciais	(ii)	25.972	11.702	28.927	13.344
		1.492.722	1.396.127	1.600.214	1.734.855
Passivo					
Fornecedores	(ii)	361.569	306.425	433.319	374.364
Cessão de créditos por fornecedores	(ii)	29.919	19.416	39.897	32.391
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	30.919	-	39.343	-
Empréstimos e financiamentos	(ii)	1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690
Outras contas a pagar	(ii)	148.079	55.399	161.593	67.568
		2.300.041	2.010.883	2.538.177	2.116.013

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 5.
- Instrumentos financeiros derivativos: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 9.
- Depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme Nota Explicativa 21.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica, conforme Nota Explicativa 15.
- Cessão de créditos por fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizados e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota explicativa 16.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de swaps de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

		Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	38.850	2.292	35.165	2.727
Swap	Moeda USD	64.618	(23.896)	26.445	23.620
Total Derivativos de Moedas		103.468	(21.604)	61.610	26.347

		Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	38.850	2.292	35.165	2.727
Swap	Moeda USD	87.617	(21.627)	26.445	23.620
Total Derivativos de Moedas		126.467	(19.335)	61.610	26.347

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Na avaliação da diretoria do Grupo os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, UQ Indústria Gráfica, Laboratil, Aptus, Union e Songbook não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.315	-	9.315	-	26.347	-	26.347
	-	9.315	-	9.315	-	26.347	-	26.347
Instrumentos financeiros derivativos	-	(30.919)	-	(30.919)	-	-	-	-
	-	(30.919)	-	(30.919)	-	-	-	-
	Consolidado							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.008	-	20.008	-	26.347	-	26.347
	-	20.008	-	20.008	-	26.347	-	26.347
Instrumentos financeiros derivativos	-	(39.343)	-	(39.343)	-	-	-	-
	-	(39.343)	-	(39.343)	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

		Controladora			
		Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	
		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Riscos cambiais NDF (bancos)		3.239	(947)	2.727	-
Swap		6.076	(29.972)	23.620	-
		9.315	(30.919)	26.347	-
					49.661
					10.668
					60.329

		Consolidado			
		Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	
		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Riscos cambiais NDF (bancos)		3.239	(947)	2.727	-
Swap		16.769	(38.396)	23.620	-
		20.008	(39.343)	26.347	-
					49.661
					10.668
					60.329

e) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

e) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/12/2022	US\$ mil 31/12/2021	US\$ mil 31/12/2022	US\$ mil 31/12/2021
Caixa e equivalência de caixa	-	-	10.466	75.007
Contas a receber mercado externo	1.273	158	6.060	2.264
Adiantamento a fornecedor externo	3.398	1.854	4.374	2.661
<i>Non-deliverable forwards</i>	38.850	35.165	38.850	35.165
<i>Swap</i>	64.618	26.445	87.617	26.445
Total exposição ativa	108.139	63.622	147.367	141.542
Empréstimos e financiamentos	(90.498)	(48.870)	(115.607)	(50.222)
Fornecedores externos	(42.197)	(20.605)	(46.392)	(22.509)
Total exposição passiva	(132.695)	(69.475)	(161.999)	(72.731)
Exposição líquida	(24.556)	(5.853)	(14.632)	68.811

29. Compromissos de longo prazo

Contratos de fornecimento

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de dezembro de 2022 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	34.639.202
2023	33.767.975	30.000.000
2024	30.000.000	30.000.000
	63.767.975	94.639.202

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Transações que não afetaram o caixa

No quadro a seguir estão apresentadas as transações que não afetaram o caixa, na demonstração do fluxo de caixa, nos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aumento de capital pela transferência da reserva de lucros	198.030	298.422	198.030	298.422
Aumento de capital na investida Bionovis	(2.153)	(4.098)	(2.153)	(4.098)
Dividendos propostos do exercício	12.089	19.682	12.089	19.682
Dividendo declarado e não pago por subsidiária	3.183	2.769	3.183	2.769
Depósitos judiciais	-	16.503	-	16.503
Cisão parcial de ativos em subsidiárias	-	-	(161.549)	-
Contraprestação contingente - aquisição Schering	72.399	-	72.399	-
Variação cambial - Contraprestação contingente - aquisição Schering	8.002	-	8.002	-
Diferenças cambiais sobre conversão de balanços	(39.820)	(5.752)	(39.820)	(5.752)
Direito de uso	53.588	19.751	58.261	22.958
	305.318	347.277	148.442	350.484

31. Eventos subsequentes

Captação de empréstimos

Em 2 de fevereiro de 2023 a Companhia celebrou a contratação de empréstimo junto à *International Finance Corporation* (IFC) no montante de US\$ 65 milhões com juros remuneratórios equivalente às taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis (“Taxa DI”) acrescida de uma sobretaxa (spread) de 1,95% ao ano, com vencimento em abril de 2030.

Os recursos obtidos com o empréstimo serão utilizados pela Companhia para financiar a expansão da sua capacidade produtiva e de suprimentos, a realização de investimentos em infraestrutura de vacina e projetos de eficiência energética, bem como para capital de giro.

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

Em decisão tomada em fevereiro de 2023 por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) considerou que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. Na prática, todas aquelas decisões favoráveis de inexigibilidade de tributos as quais os contribuintes conseguiram e, posteriormente, a mesma matéria foi julgada de forma desfavorável pelo Supremo, terão os seus efeitos cessados inclusive retroativamente, respeitadas, no entanto, a anterioridade anual e/ou nonagesimal (quando não se pode cobrar um tributo imediatamente) a depender do tributo em questão.

Com base em opinião legal dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas realizaram o levantamento sobre os impactos tributários, no qual, especificamente sobre a CSLL, não existem autuações em curso envolvendo a Companhia com algum tipo de isenção ou exigibilidade suspensa da contribuição.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Eventos subsequentes--Continuação

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária--Continuação

Ampliando o escopo da análise aos demais tributos de pagamento contínuo, a Companhia e suas controladas não possuem decisão judicial proferida em ação individual transitada em julgado, seja pelo reconhecimento de determinado tributo, seja pelo não recolhimento, cujo entendimento tenha sido modificado por ulterior decisão do STF proferida em sede de controle concentrado de constitucionalidade ou sob a sistemática da repercussão geral.